**PO31   ATROPINA EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA: SERÃO AS SERINGAS PRÉ-CHEIAS O FUTURO?**

Mariana Ferreira Neves(1); Lídia Faria(1); Francisco Barros(1); Mariana Gutierres(1); Hugo Meleiro(1); Inês Correia(1)

(1) Centro Hospitalar de S. João, EPE

**ATROPINA EM CONTEXTO DE EMERGÊNCIA: SERÃO AS SERINGAS PRÉ-CHEIAS O FUTURO?**

**Autores:** Mariana Nevesa, Lídia Fariaa, Francisco Barrosa, Mariana Gutierresa, Hugo Meleiroa, Inês Correiaa

a Centro Hospitalar Universitário de São João

**Introdução**

No bloco operatório, a atropina é comumente preparada previamente à indução de forma a garantir a sua rápida disponibilidade. No entanto, várias seringas não são utilizadas e acabam descartadas, contribuindo para aumento de custos e crescente impacto ambiental.

Estudos recentes demonstram que a utilização de seringas pré-cheias poderá ser custo-efetiva e diminui a ocorrência de erros associados à preparação de fármacos 1,2.

O objetivo deste estudo é quantificar o desperdício de seringas preparadas de atropina no período de atividade programada no bloco operatório e avaliar a custo-efetividade de seringas pré-cheias.

**Metodologia**

O número total de seringas de atropina preparadas e administradas foi contabilizado durante 10 dias consecutivos, em 11 salas de bloco operatório num hospital terciário.

Adicionalmente, calculou-se o número de seringas de atropina preparadas e administradas esperado num ano, proporcionalmente ao número total de procedimentos cirúrgicos anuais. Uma proporção direta foi aplicada utilizando os 297 procedimentos ocorridos no período de estudo e os 8219 procedimentos esperados durante um ano.

O custo associado à preparação de atropina foi calculado e comparado com o custo da versão pré-cheia.

**Resultados**

Em 10 dias de atividade cirúrgica programada prepararam-se 136 seringas atropina e foram administradas 16. O desperdício da preparação de atropina foi de 88%.

Estimou-se que 3764 seringas de atropina seriam preparadas, durante um ano, e 443 utilizadas. O custo da preparação de atropina é 0,95€ (0,91€ ampola atropina, 0,023€ seringa, 0,017€ agulha). A seringa pré-cheia tem o custo de 4,99€. Durante um ano, o custo estimado da prática habitual seria de 3575,8€. O custo esperado da utilização de seringa pré-cheia seria de 2210,57€.

**Discussão e Conclusão**

A utilização de seringas pré-cheias de atropina iria permitir uma redução dos custos associados à sua preparação de 38%.

O presente estudo apresenta limitações. A extrapolação dos resultados anuais é baseada num curto período, não controlando a variação do número de procedimentos cirúrgicos e de administração de atropina. Adicionalmente, foi conduzido num único hospital, podendo estes dados ser complementados com estudos realizados noutros hospitais terciários.

Apesar do contexto preliminar, estes dados vêm demonstrar que a utilização de seringa pré-cheia de atropina é custo-efetiva. Não foram tidos em conta custos indiretos ou de tratamento de resíduos, o que poderia aumentar a vantagem económica. Esta prática iria minimizar o desperdício de fármacos e minimizar o impacto ambiental.

**Referências**

1 Pain and Therapy. 2022; 1-14.

2 Eur J Anaesthesiol. 2017; 34:4-7.

[OP-25-23\_Parecer\_20230131.pdf](file:///C%3A%5CDocs%5CAbstracts%5C751%5C59%5Cbc16d2d8-5e62-4de4-8e41-371f4bb66bcd.pdf)
